AAE
Auxiliares de Acção Educativa
Formação para a mudança de nível

Promovida e financiada pela
CMM – Câmara Municipal de Matosinhos

Organizada pelo
CFAE_Matosinhos - Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos

Acreditada junto do
DGRHE - Direcção - Geral dos Recursos Humanos de Educação

Matosinhos

2008

Apresentação do CFAE_Matosinhos

O CFAE_Matosinhos é o Centro de Formação de Associação de Escolas de Matosinhos, com Escola-Sede na Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico Augusto Gomes. Foi criado em Julho de 2008, pelo conjunto de todos os agrupamentos e escolas públicas do concelho de Matosinhos e homologado por despacho da Senhora Directora Regional de Educação do Norte de 11 de Julho de 2008. Provém da fusão do PRÓfessor – Centro de Formação de Professores de Matosinhos e do Centro de Formação de Associação de Escolas Abel Salazar, extintos em 4 de Julho de 2008. Destes dois centros, recebeu, por despacho do Senhor Secretário de Estado da Educação nº 18039 de 4 de Julho de 2008, todos os direitos e obrigações entretanto consolidados e decorrentes do seu funcionamento, transmitidos nos termos gerais de direito.

O CFAE_Matosinhos exerce a sua acção no domínio da formação de Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, e, eventualmente, de Pais e Encarregados de Educação.
O CFAE_Matosinhos desenvolve a sua acção segundo as linhas de força seguintes:

- Responder às necessidades de formação das Escolas/Agrupamentos Associados.
- Investir em modalidades de formação centradas nos contextos escolares e nas práticas profissionais, orientando-as para a resolução de problemas das escolas e para a melhoria das aprendizagens dos alunos.
- Consolidar uma cultura de actualização permanente dos docentes e dos restantes profissionais da educação.
- Elevar as qualificações profissionais dos docentes e dos restantes profissionais da educação, promovendo o seu aperfeiçoamento e especialização.
- Promover um aproveitamento pleno pelos profissionais da educação das tecnologias de informação e comunicação em matéria de ensino e de métodos pedagógicos e de novos processos de organização do trabalho.
- Preparar os docentes para a condução de processos de inovação e de investigação numa perspectiva de valorização do ensino experimental.
- Estimular dinâmicas que favoreçam a construção da autonomia nas escolas e a concretização dos respectivos projectos educativos.
- Responder às directrizes determinadas pela Administração no domínio da formação de docentes e restantes profissionais da educação.

O CFAE_Matosinhos, considerando o passado dos centros que lhe deram origem, realizou, desde 1993, centenas de milhares de horas de formação, envolvendo mais de mil formandos por ano e cerca de duas centenas de formadores. Recorreu para tanto a parcerias com entidades como o Câmara Municipal de Matosinhos, ou, geralmente, a cofinanciamentos do FSE – Fundo Social Europeu, no âmbito do PRODEP e, posteriormente no âmbito do QREN.

Enquadramento da formação

A mudança de nível e progressão na carreira de auxiliar de acção educativa está enquadrada pelo Decreto-Lei n.o 184/2004 de 29 de Julho Diário da República, Série I-A — N.º 177, Artigo 18º. Segundo esta peça de legislação:

A mudança para o nível 2 da carreira de Auxiliar de Acção Educativa opera-se no âmbito do quadro concelhio, depende do processo de selecção e consiste na passagem para o escalão do nível 2 com índice superior mais aproximado. Podem candidatar-se ao processo de selecção os auxiliares de acção educativa do nível 1 com pelo menos oito anos de permanência nesse nível classificados de Bom. A efectiva mudança de nível depende da aprovação no processo de selecção, produzindo efeitos a partir do dia 1 do mês seguinte ao da homologação da decisão final. A progressão consiste na mudança de escalão dentro de cada nível, sendo dependente da permanência de quatro anos no escalão imediatamente anterior classificados de Bom.

A formação para a mudança de nível dos Auxiliares de Acção Educativa compreende a realização de dois cursos de formação nas temáticas:

- Formação educacional. Apoio pedagógico, 42 horas
- Escola promotora de saúde, 38 horas

Caracterização dos Cursos

AAE_i2. Formação educacional. Apoio pedagógico

Esta acção pretende dotar os Auxiliares de Acção Educativa de formação teórica rudimentar sobre o desenvolvimento psicológico da criança e do jovem, o que permitirá esperar da sua actuação na relação com os alunos, a adopção de comportamentos e atitudes mais ajustados e eficazes.

No domínio dos aspectos pedagógicos que caracterizam a acção educativa, o contacto com uma visão de conjunto das estratégias educativas utilizadas e do seu significado pedagógico permitirá ao Auxiliar de Acção Educativa encontrar forma para as suas atitudes e contributo para a consecução dessas estratégias educativas no âmbito dos projectos em desenvolvimento na Escola, de acordo com as especificidades e competências do seu nicho profissional.

Numa outra dimensão, a evolução da organização das Escolas e a sua crescente ligação à comunidade têm vindo a implicar uma complexidade acrescida das funções atribuidas aos agentes educativos. Ao Auxiliar de Acção Educativa passa a exigir-se uma cultura de participação e da cooperação sem paralelo, capaz de assegurar a sua acção nos projectos educativos da escola.

Modalidade

Curso de formação

Duração

42 horas

Objectivos

. Melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar.

. Desenvolver capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respectivos projectos educativos.

. Proporcionar a promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.

Para além disso, no final deste curso os formandos deverão ser capazes de:

. Conhecer os estádios de desenvolvimento da criança e do adolescente.

. Caracterizar os estádios de desenvolvimento da criança e do adolescente.

. Descrever os estádios de desenvolvimento da criança e do adolescente.

. Identificar atitudes e comportamentos mais adequados aos níveis de desenvolvimento identificados nos alunos.

. Identificar o papel e as finalidades da escola enquanto instituição.

. Enumerar finalidades e objectivos da educação escolar tendo em consideração a importância das diferenças individuais e culturais.

. Reconhecer a importância do desenvolvimento de estratégias educativas diversificadas e promotoras da relação com o meio.

. Manifestar atitudes adequadas às estratégias e práticas pedagógicas desenvolvidas, de acordo com as especificidades e competências do seu nicho profissional.

. Identificar e valorizar a sua contribuição para o Projecto Educativo da escola.

Conteúdos

1) Desenvolvimento psicológico da criança e do jovem. *(15 horas)*

1. Princípios da Escola actual na perspectiva da Psicologia do Desenvolvimento.
2. O desenvolvimento físico motor, cognitivo e psicossocial até aos 6 anos.
3. O desenvolvimento físico motor, cognitivo e psicossocial no período escolar.
4. A adolescência.
5. A criança/ jovem diferente e a sua integração na escola.
6. Interacções agressivas na escola - como gerir?

2) Acção Educativa - Aspectos pedagógicos. *(12 horas)*

1. Uma Escola é...
2. Educar como?
3. Exemplo de estratégias educativas: dinamização de grupos; actividade laboratorial; visitas de estudo; exposições; construção de modelos; acções de intervenção pública; trabalhos de pesquisa e de investigação entre outras.
4. Atitudes e contributos dos Auxiliares de Acção Educativa na consecução das estratégias educativas.
5. Os Auxiliares de Acção Educativa e o Projecto Educativo da Escola.

3) Cultura da participação e da cooperação. *(15 horas)*

1. Comunidade educativa e comunidade escolar (conceitos de aluno, de escola, de educação)

1.1. Um sistema aberto.

1.2. Diversidades: cultura do meio/comunidade; cultura escolar; cultura e subculturas.

1.3. Interacções: Clima e qualidade de escola.

2. Acção Educativa na Escola.

2.1. Papéis, funções e responsabilidades dos vários intervenientes.

2.2. Autonomia, participação e cooperação (a participação como técnica de gestão e princípio de integração).

Metodologias

As sessões serão orientadas de acordo com os conhecimentos e experiência dos participantes.

Na exploração do sub-tema "Desenvolvimento psicológico da criança e do jovem" haverá momentos de exposição teórica, trabalhos de grupo, troca de experiências com exploração de situações o mais próximas possível do dia-a-dia do público-alvo.

Na exploração do sub-tema "Acção educativa - aspectos pedagógicos" as sessões serão eminentemente práticas, com exploração de situações o mais próximas possível do dia-a-dia do público-alvo.

A discussão de problemas concretos dos participantes através de situações de dramatização em autoscopia será privilegiada de modo a encontrarem-se pistas para solução aplicáveis em contexto real.

Na exploração do sub-tema "Cultura da participação e da cooperação" será feita uma abordagem teórica dos conteúdos programáticos, sempre com recurso a situações práticas provenientes da experiência dos intervenientes, nomeadamente, através do trabalho de grupo, simulação de situações reais e de análise documental.

Avaliação

A avaliação terá um carácter contínuo, suportada por instrumentos diversificados.

Os formandos realizarão no final da acção uma prova de avaliação sumativa.

A classificação final da acção é quantitativa, expressando-se de 0 a 20 valores, contemplando também a avaliação contínua decorrente da participação do formando ao longo da acção de formação.

Não será emitido certificado aos formandos que não obtiverem aproveitamento com classificação final inferior a 10 valores ou em que a participação não tenha correspondido ao mínimo de 80% do número total de horas de duração.

A acção será avaliada interna e, eventualmente, externamente. A avaliação interna compreende a resposta a um inquérito por formadores e formandos sobre o desenrolar da acção em todas as suas vertentes. Para além disso, poderá, eventualmente, ser contratado um grupo de avaliadores externos.

Formadores

ISABEL MARIA MOREIRA LEITAO SEABRA, Licenciada em Psicologia, Mestre em Psicologia, exerce funções de psicóloga num agrupamento de escolas do Porto. Formadora do PRÓfessor.

MARIA FILOMENA SILVA VENTURA, Licenciada em Geografia, DESE e Mestrado em Relações Interculturais. É professora de Educação Especial numa escola do Ensino Básico do 2º e 3º Ciclo de Matosinhos.

Local de realização - Escola Secundária Augusto Gomes

Calendário-horário - (em mapa anexo)

Sistema de Avaliação - (em documento anexo)

Regime de faltas - (em documento anexo)

AAE_i4. Escola promotora de saúde

Esta acção visa dotar os Assistentes de Acção Educativa de competências na higiene prevenção, segurança e socorrismo da Escola, em todas as dimensões de actividade do seu nicho profissional.

A falta de formação de Auxiliares de Acção Educativa em educação alimentar é uma lacuna grave, já que são estes funcionários, que muitas vezes se ocupam tanto da preparação e disponibilização, como da promoção das alternativas alimentares disponibilizadas em contexto escolar.

É necessário que os Assistentes de Acção Educativa se reconheçam como potenciais intervenientes nas políticas de educação alimentar praticadas pela escola, onde exercem funções.

Modalidade

Curso de formação

Duração

38 horas

Objectivos

. Conhecer o conceito de Escola Promotora de Saúde

. Identificar problemas da sociedade contemporânea e a sua repercussão na Escola , na Família e na criança/jovem.

. Ficar sensibilizado para a importância da higiene pessoal e das instalações.

. Ficar sensibilizado para a responsabilização na prevenção de estilos de vida saudáveis.

. Actuar de acordo com o Plano de Emergência da Escola.

. Conhecer os diferentes tipos de acidentes na Escola, o seu socorro e a sua prevenção.

. Responsabilizar os intervenientes na prevenção de algumas doenças infecciosas na escola.

. Distinguir entre as actividades de socorrista, enfermeiro e médico.

. Conhecer e aplicar conhecimentos sobre equilíbrio alimentar nas suas diferentes vertentes tanto ao nível das cantinas como ao nível do bufete escolar.

. Compreender as regras fundamentais que devem reger um sector alimentar.

. Conhecer e aplicar técnicas de promoção de opções alimentares saudáveis em meio escolar.

. Compreender a importância da sua acção enquanto agentes do processo de educação alimentar.

Conteúdos

1) Higiene, segurança e prevenção. *(8 horas)*

1. Noção de Higiene, Segurança e Saúde.

2. Estilos de vida saudáveis /comportamentos de risco.

3. Tipos de higiene pessoal e colectiva.

4. Prevenção de problemas que afectam a escola, a família e a criança /jovem.
5. Tipos de acidente na Escola.

2) Socorrismo. *(13 horas)*

1. Noção de Primeiros socorros; tarefas /qualidades de um socorrista; como e quando administrar os 1ºs Socorros; exemplos de primeiros socorros em diferentes tipos de acidentes.
2. Prevenção de determinados acidentes na escola.
3. Responsabilização individual /colectiva na prevenção de acidentes na escola.
4. Responsabilização individual e colectiva na prevenção de algumas doenças (Sida e Hepatite).

3) Educação alimentar. *(17 horas)*

1. Noções gerais de alimentação.
2. Causas de alteração de alimentos.
3. Higiene alimentar.
4. Métodos de confecção dos alimentos.
5. Controlo de qualidade.
6. Culinária saudável.
7. Atendimento.
8. Gestão de stocks e promoção de produtos.
9. Ementas saudáveis para cantinas escolares.
10. Opções equilibradas para bufetes escolares.
11. Conclusão e avaliação.

Metodologias

As sessões serão orientadas de acordo com os conhecimentos e experiência dos participantes.

Na exploração dos sub-temas "Higiene, segurança e prevenção" e "Socorrismo" as sessões serão eminentemente práticas, com exploração de situações o mais próximas possível do dia-a-dia do público-alvo.

A exploração do sub-tema "Educação alimentar" tem um carácter teórico e prático sendo utilizada um metodologia expositiva, com exploração de materiais suportados em acetato ou vídeo, nos momentos teóricos, e reflexão/discussão/resolução de fichas de trabalho em grupo em momentos práticos. Em relação a alguns conteúdos serão utilizadas práticas simuladas.

Avaliação

A avaliação terá um carácter contínuo, suportada por instrumentos diversificados.

Os formandos realizarão no final da acção uma prova de avaliação sumativa.

A classificação final da acção é quantitativa, expressando-se de 0 a 20 valores, contemplando também a avaliação contínua decorrente da participação do formando ao longo da acção de formação.

Não será emitido certificado aos formandos que não obtiverem aproveitamento com classificação final inferior a 10 valores ou em que a participação não tenha correspondido ao mínimo de 80% do número total de horas de duração.
A acção será avaliada interna e, eventualmente, externamente. A avaliação interna compreende a resposta a um inquérito por formadores e formandos sobre o desenrolar da acção em todas as suas vertentes. Para além disso, poderá, eventualmente, ser contratado um grupo de avaliadores externos.

Formadores
MARIA JOSE DAUPHINET TAVARES ROCHA, Licenciada em Biologia. Formadora do CFAE_Matosinhos. É professora numa escola do Ensino Secundário.
SILVIA LIZI GONÇALVES DE CASTRO CORREIA, Licenciada em Biologia. Formadora do CFAE_Matosinhos. É professora numa escola do Ensino Secundário.
MARIA TERESA SANTOS SOARES DA SILVA, Licenciada em Ciências da Nutrição. Formadora do CFAE_Matosinhos. É professora numa escola do Ensino Secundário.

Local de realização - Escola Secundária Augusto Gomes

Calendário-horário - (em mapa anexo)

Sistema de Avaliação - (em documento anexo)

Regime de faltas - (em documento anexo)